

Safras de milho e soja quase equivalentes

Neila Baldi

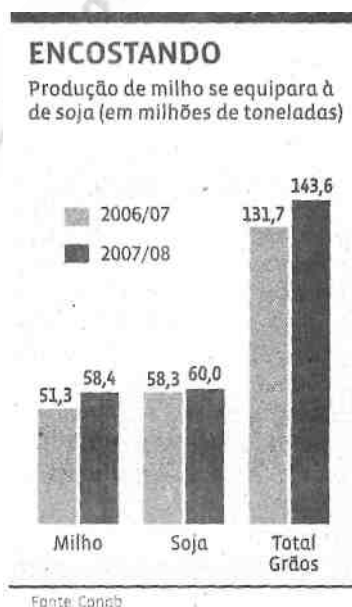
A produção de milho na safra 2007/08 praticamente encostou na de soja. Segundo estimativa divulgada ontem pela Companhia Nacional de Abastecimento (Conab), o País colheu 60 milhões de toneladas da oleaginosa e prevê 58,4 milhões de toneladas do cereal cuja segunda safra ainda está em colheita. Foi a safrinha maior 18,3 milhões de toneladas que provocou a diminuição da diferença entre os dois produtos. Na safra passada o Brasil colheu 58,3 milhões de toneladas de soja e 51,3 milhões de toneladas de milho.

O levantamento apontou também mais um recorde de produção: 143,6 milhões de toneladas ante às 142,4 milhões de toneladas previstas no mês passado e 131,7 milhões de toneladas na temporada passada. Nas duas culturas a estatal elevou a previsão de safra.

Para a soja, a empresa havia previsto anteriormente 59,8 milhões de toneladas a colheita já foi encerrada. "Comparativamente ao levantamento anterior, observa-se uma variação positiva de 0,4% , decorrente de ajustes na produtividade, principalmente em Goiás e Mato Grosso", apontou a Conab. A produtividade média da soja em Mato Grosso foi de 3,13 mil quilos por hectare, contra 2,99 mil quilos em 06/07, o que resultou em uma produção de 17,88 milhões de toneladas. Os mato-grossenses são os maiores produtores do País. Já o rendimento agrícola em Goiás da soja foi de 3 mil quilos, contra 2,79 mil quilos na safra anterior.

A estimativa da safra de milho do Brasil, que havia sido reduzida em julho por danos causados pelas geadas de junho no Paraná, foi elevada em agosto. "A previsão de uma queda acentuada na produção de milho no Paraná, decorrente das geadas que atingiram o Estado no mês de junho, não ocorreu com a intensidade esperada, resultando em mais um crescimento recorde da colheita nacional de grãos". O milho é o principal responsável pelo expressivo aumento da produção total de grãos em 07/08.

A estatal também elevou a estimativa para a produção de trigo do Brasil em 2008 para 5,43 milhões de toneladas, contra 5,28 milhões de toneladas na previsão de julho. Em 2007, o País colheu 3,82 milhões de toneladas. O crescimento da área, os preços e as medidas governamentais de incentivo ajudaram na expansão.



Fonte: Gazeta Mercantil, São Paulo, 8, 9 e 10 ago., Agronegócio, p. C10.